

Prazo adicional para Coleta 2015: 18 a 26/04: envio pelos coordenadores; Até 29/04: homologação pelos pró-reitores

Dados Básicos

Programa:	Educação (32007019024P5)
Nome:	ESTADO E POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA
Sigla:	PGE
Número:	103
Créditos:	4
Período de Vigência:	01/01/2012 à -
Disciplina obrigatória:	Não
Ementa:	Relações entre Política Educacional e Ciência Política: Estado, Governo, Políticas Públicas e Sociais no Brasil. O pensamento educacional brasileiro na sua relação com a história da educação e com as políticas educacionais. A construção das políticas educacionais e sua manifestação nas concepções, saberes e práticas educacionais.
Bibliografia:	AFONSO, Almerindo Janela. Estado, globalização e políticas educacionais: elementos para uma investigação. Revista Brasileira de Educação. ANPED. Autores Associados, Campinas, n. 22, p. 35-46, jan/abr. 2003. ARENDT, Hannah. O que é política? Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. AZEVEDO, Janete Maria Lins; AGUIAR, Márcia Ângela. A produção do conhecimento sobre a política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. Educação e Sociedade. Campinas, a. XXII, n. 77, dez. 2001. AZEVEDO, Janete Maria Lins. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 2001. BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. Brasília: UnB, 2004. CARVALHO, Cristina H. A. Reforma universitária e os mecanismos de incentivo à expansão do ensino superior privado no Brasil (1964-1984). Campinas, 2002. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Economia da UNICAMP. 2002. CARVALHO, Marta M. A Escola e a República. São Paulo: Brasiliense, 1989. CUNHA, C. Educação e Autoritarismo no Estado Novo. São Paulo: Cortez. 1981. CURY, Carlos R. J. Estado e políticas de financiamento em educação. Educação e Sociedade. Campinas: Cortez, vol. 28, nº 100-Especial, 2007, p. 831-855. DOURADO, Fernandes; PARO, Vitor Henrique. Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001. GRIESSE, Margaret Ann. Políticas públicas, educação e cidadania: um modelo da teoria crítica e suas implicações para a educação brasileira. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. ANPAE. São Bernardo do Campo, v. 18, n. 2, p.175-192, 2002. GOMEZ, Maria José. Política e democracia em tempos de globalização. Petrópolis: Vozes; Buenos Ayres: CLASCO; Rio de Janeiro: LPP, 2000. GONDRA, José. G. e SCHUELER, A. Educação poder e sociedade no império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008. HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da Educação Brasileira. São Paulo, Editora Pioneira Thompson. 2003. HÖFLING, Eloisa de M. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. Caderno Cedes, a. XXI, n. 55, nov. 2001, p. 30-41. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br . MANIFESTO de 1958: Mais uma vez Convocados. Revista Ciências Sociais, a. 4.v. 4 n. 10, 1959. NEVES, Lucia M. W. Brasil Século XXI: Propostas Educacionais em Disputa. In: José C. Lombardi & José Luís Sanfelice. (Orgs.). Liberalismo e educação em debate. Campinas: Autores Associados, Histedbr, 2007, p. 205-224. OFFE, Claus. Problemas estruturais do Estado capitalista. Trad. Bárbara Freitag. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. SHIROMA, Eneida Oto; MORAIS, Maria Célia M.; EVANGELISTA Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. TURA, Maria de Lourdes Rangel. O direito à educação no Brasil: antecedentes e reflexões. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. ANPAE. Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 27-44, jan/jun. 2001. VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.